

EM MAPAS MENTAIS



**A INSTRUMENTALIDADE NO TRABALHO
DO ASSISTENTE SOCIAL**



Termo: intrumentalidade, sufixo "Idade" tem a ver com a capacidade, qualidade ou propriedade de algo.

Uma determinada capacidade ou propriedade constitutiva da profissão, construída e reconstruída no processo sócio-histórico.

Introdução

O objetivo do texto é discutir a instrumentalidade no confronto entre as condições objetivas e subjetivas.

Condições objetivas: são condições postas na realidade material: divisão do trabalho, propriedade dos meios de produção, relações e condições materiais de trabalho.

Condições subjetivas : são as escolhas do sujeito seu graus de qualificação e competência, referenciais teóricos, metodológicos, eticos políticos , dentre outras.



A instrumentalidade é transposta para as relações dos homens entre si, interferindo na reprodução social.

Instrumentalização das pessoas é o processo pelo qual a ordem burguesa, por meio de um conjunto de inversões transforma os homens de sujeitos em objetos, meios e instrumentos a serviço da valorização do capital.

A instrumentalidade do trabalho e o Serviço Social



O exemplo mais desenvolvido de conversão dos homens em meios para a realização de fins de outros homens é o da compra e venda da força de trabalho como mercadoria, de modo que a instrumentalidade, convertida em instrumentalização das pessoas.

No estágio monopolista do capitalismo a questão social vai se tornando objeto de intervenção sistemática e contínua do Estado. Com isso, instaura-se um espaço determinado na divisão social e técnica do trabalho para o Serviço Social



A instrumentalidade do trabalho e o Serviço Social

Através de uma determinada modalidade histórica de enfrentamento das mesmas: as políticas sociais, pode-se conceber que as políticas e os serviços sociais constituem-se nos espaços sócio-ocupacionais para os assistentes sociais.



O assistente social adquire a condição de trabalhador assalariado com todos os condicionamentos que disso decorre.



A instrumentalidade do trabalho e o Serviço Social



É importante, na reflexão do significado sócio-histórico da instrumentalidade como condição de possibilidade do exercício profissional, resgatar a natureza e a configuração das políticas sociais que, como espaços de intervenção profissional

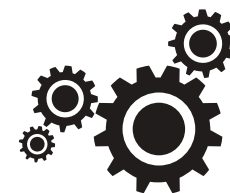
1. da instrumentalidade do Serviço Social face ao projeto burguês,

O que significa a capacidade que a profissão porta de ser convertida em instrumento, em meio de manutenção da ordem, a serviço do projeto reformista da burguesia.

Quais os vínculos entre as políticas sociais e o Serviço Social?



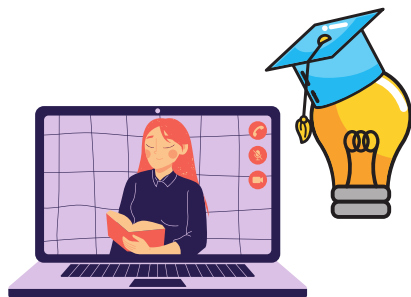
2. da instrumentalidade das respostas profissionais, frente às demandas das classes, que se traduzem (por meio de muitas mediações) em demandas (antagônicas) advindas do capital e do trabalho.



É no cotidiano — tanto dos usuários dos serviços quanto dos profissionais — no qual o assistente social exerce sua instrumentalidade



Quais os vínculos entre as políticas sociais e o Serviço Social?



Os imediatismos que caracterizam o cotidiano, que implicam na ausência de mediação, só podem ser enfrentados pela apreensão das mediações objetivas e subjetivas.





Reconhecer e atender às requisições técnico instrumentais da profissão não significa ser funcional à manutenção da ordem ou ao projeto burguês

Quais os níveis em que tem se manifestado a instrumentalidade do Serviço Social?



Reduzir o fazer profissional à sua dimensão técnico-instrumental significa tornar o Serviço Social meio para o alcance de qualquer finalidade.

Limitar as demandas profissionais às exigências do mercado de trabalho.



A profissão necessita da interlocução com conhecimentos oriundos de disciplinas especializadas.

Quais os níveis em que tem se manifestado a instrumentalidade do Serviço Social?

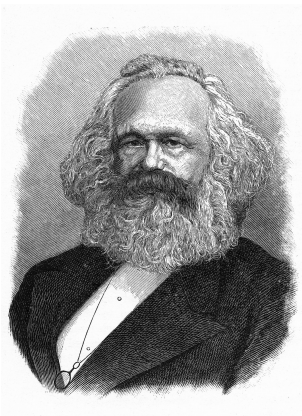
A profissão também tem produzido, através da pesquisa e da sua intervenção, conhecimentos sobre as dimensões constitutivas da questão social, e os tem partilhado com profissionais de diversas áreas.





Instrumentalidade como uma mediação que permite a passagem das ações meramente instrumentais para o exercício profissional crítico e competente.

A instrumentalidade do exercício profissional como mediação



No exercício profissional o assistente social lança mão do acervo ídeo-cultural disponível nas ciências sociais ou na tradição marxista e o adapta aos objetivos profissionais.



Pela mediação da cultura profissional o assistente social pode negar a ação puramente instrumental, imediata, espontânea e reelaborá-la em nível de respostas sócioprofissionais.



O Serviço Social, vai ampliando as suas funções até colocar-se no âmbito da defesa da universalidade de acesso a bens e serviços, dos direitos sociais e humanos, das políticas públicas e da democracia.



CONCLUSÃO – Serviço Social e Razão dialética

Ao desprender da base histórica pela qual a profissão surge, o Serviço Social pode qualificar-se para novas competências, buscar novas legitimidades.



A instrumentalidade no trabalho do assistente social



Siga-nos no Instagram

@senior.consultoria

@mapasmentaisocial

Parceiro: @mapasmentaisocial- Danielle Vidal de Aguiar

Os direitos autorais de todo conteúdo contido neste material, incluindo textos, páginas, ilustrações e material multimídia são protegidos pela lei 9.610 de 19/02/1998, assim como legislação internacional de direitos autorais. A reprodução, adaptação, modificação ou utilização do conteúdo disponibilizado neste material, parcial ou integralmente, é expressamente proibida.